



Comunicação para transferência de tecnologia e adoção do trigo de duplo propósito na região Sul-Brasileira

Joseani Mesquita Antunes¹, Lisandra Lunardi², Renato Serena Fontaneli³,
Giovani Faé⁴ e Marcos Rogério de Mello⁵

¹Jornalista da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. E-mail: joseani@cnpt.embrapa.br.

²Marketing, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. E-mail: lisandra@cnpt.embrapa.br. ³Eng.Agrôn.
Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. E-mail: renatof@cnpt.embrapa.br.

⁴Eng. Agrôn. Analista da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. E-mail: fae@cnpt.embrapa.br.

⁵Estagiário Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS. E-mail:
m.rogerio_mello@hotmail.com.

A associação entre grãos e pecuária é prática utilizada pelo produtor há mais de 60 anos na Região Sul-brasileira, principalmente na agricultura familiar. Contudo, estima-se que a ociosidade de terras no inverno chegue a quatro milhões de hectares, resultando em restrição alimentar para um rebanho de, aproximadamente, 26,5 milhões de bovinos, sendo 74,5% de corte e 25,5% de leite (IBGE, 2007). Para amenizar o problema, a Embrapa Trigo (Passo Fundo, RS) desenvolveu o trigo de duplo propósito (trigo DP), uma alternativa capaz de integrar o tradicional cultivo do trigo com a disponibilização de forragem para a pecuária no inverno. A primeira cultivar gerada foi BRS Figueira, em 2002, resultante de uma linha de melhoramento com a seleção de genótipos mais tardios, com período vegetativo mais longo e reprodutivo mais curto, ou seja, um trigo tardio-precoce que possibilita até dois ciclos de pastejo no outono/inverno e posterior colheita de grãos. Seguiram-se os lançamentos das cultivares BRS Umbu, BRS Tarumã, BRS Guatambu e BRS 277, compondo o portfólio de trigo duplo propósito da Embrapa Trigo (SANTOS, 2006; FONTANELI et al, 2009).

Uma das proposições do melhoramento de trigo DP na Embrapa foi definir a transferência da tecnologia (TT) com o planejamento de ações de longo prazo. O custo estimado das ações de TT investidos na tecnologia para o período de 2002 a 2010 foi de R\$ 19.320,00, representando 6% do orçamento total do projeto de melhoramento de trigo DP.

Entre as ações definidas para a TT estavam as de comunicação para a transferência, feitas através de eventos técnicos como dias de campo, palestras, publicações e inserções na mídia, além de visitas a empresas, associações, produtores, instituições de ensino e pesquisa, participação em congressos nacionais e internacionais, entre outras.

A base da comunicação para a TT de trigo DP foram unidades demonstrativas (Embrapa, 2002), conduzidas a campo com as cultivares de duplo propósito, realizadas em parceria com instituições de ensino agrotécnico e propriedades de agricultores, vinculadas a entidades de classe e cooperativas, que serviram para validação da tecnologia. Como apoio às atividades de campo, foram realizados eventos para o lançamento de produtos, compostos por palestras direcionadas a público técnico, vídeos, folders, publicações *online*, cursos e mídia jornalística. O conjunto de ferramentas de comunicação para TT foi a estratégia utilizada para promoção do produto.

Mesmo com a tecnologia chegando ao mercado em 2002, a adoção não foi imediata. A resistência do produtor e da própria comunidade científica em aceitar que uma cultura, que gera um alimento tão essencial como o trigo, fosse destinado à alimentação animal e que uma

planta com as características do trigo fosse capaz de resistir ao corte e pisoteio, exigiu embasamento da pesquisa, referendando a campo o uso da tecnologia no acréscimo à renda das famílias, associado à repercussão das vantagens percebidas pelos produtores adotantes iniciais através das ações de comunicação (Benazzi, 2009). Historicamente, o trigo é destinado à fabricação de ração somente quando não atinge a qualidade mínima para a indústria de alimentos devido a fatores como chuva na colheita, deformação nos grãos, micotoxinas e outros.

Diante do exposto, neste trabalho, buscou-se fazer uma relação entre a adoção da tecnologia trigo DP e a estratégia de comunicação para a transferência utilizada no processo, avaliando erros e acertos a partir do ano de efetiva adoção, em 2005, conforme definido no Relatório de Avaliação dos Impactos das Tecnologias Geradas pela Embrapa 2010. As ações de comunicação para TT foram divididas em área técnica e divulgação. Na área técnica, estão contabilizadas ações de capacitação e informações de cunho técnico-científico, como cursos, palestras e publicações técnicas. Como divulgação, foram contabilizados dias de campo, inserções na mídia, folders e vídeos.

Em 2005, foram estabelecidas ações na TT, com resultados percebidos apenas no ano seguinte. A área de adoção do trigo duplo propósito em 2006 não ultrapassou 169 hectares, mas o investimento em transferência na área técnica e na divulgação aumentou, neste mesmo ano, 58%. O cálculo da área cultivada, baseado no comércio de sementes certificadas, mostrou um crescimento da área de 169 para 5.538 hectares em 2007 (Figura 1). Foram realizadas, no período de 2005 a 2007, 132 ações de comunicação para a TT, que resultaram num crescimento na adoção da tecnologia de 3.177%. Assim, a estratégia de utilização do conjunto de ferramentas de comunicação para a TT apresentou resultado positivo na implantação da tecnologia na Região Sul-brasileira, considerando o período 2005/2007.

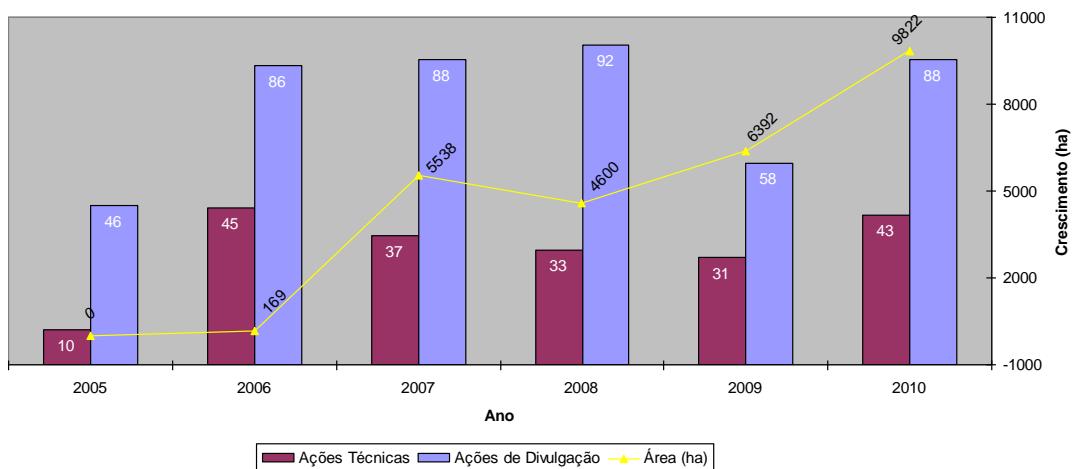


Figura 1: Relação entre as ações de comunicação para transferência e a utilização da tecnologia.

Fonte: Antunes, 2011.

No ano de 2007, mantiveram-se as atividades de divulgação, mas uma pequena redução nas direcionadas à área técnica resultou em uma retração da área de adoção da tecnologia, com queda de 16,9% no ano seguinte, 2008. Já em 2009 e 2010 as ações de transferência na área



técnica e em divulgação foram novamente implantadas em conjunto, o que resultou em aumento na adoção da tecnologia.

Esta análise mostra que a estratégia de comunicação para TT utilizada no projeto de Trigo de Duplo Propósito resultou em aumento na adoção de tecnologia. Cabe salientar que as atividades de divulgação, de forma isolada, não garantem a adoção da tecnologia, assim como o investimento somente em atividades técnicas pode encontrar dificuldade na aceitação do produtor.

Referências

- BENAZZI, J. R. de S. C. **Comunicação através de mensagens de SMS: um estudo sobre os atributos considerados importantes pelos consumidores do serviço.** Trabalho apresentado no XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom, Curitiba, setembro de 2009.
- DALMAGO et al. **Relatório de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2011. 20p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Política de Comunicação.** Brasília: Embrapa, 2002.
- FONTANELI, R.S.; SANTOS, H.P. dos; FONTANELI, R.S. (eds.) **Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul-brasileira.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2009. 340 p.
- IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Rio de Janeiro, v.18, n.01 p.1-76, dez. 2007. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_\[mensal\]/Fasciculo](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Fasciculo). Acesso em: 13 Mar. 2009.
- SANTOS, H. P. dos; FONTANELI, R. S. **Cereais de inverno de duplo propósito para a integração lavoura-pecuária no Sul do Brasil.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2006. 104p.